

NEGOCIAÇÕES

Servidores pressionam governo e querem aumento a qualquer custo

Entidades que representam cerca de 40 mil servidores cobram reajuste que, no mínimo, cubra a inflação

GABRIELA COUTO

Os integrantes do Fórum dos Servidores do Estado de Mato Grosso do Sul estão unidos para pressionar o governador Reinaldo Azambuja (PSDB) a dar o reajuste deste ano. Ao menos 16 categorias, que representam 40 mil funcionários públicos, ameaçam uma greve geral se não for concedido reajuste, no mínimo, que cubra a inflação, de 8,64%, garantido pela constituição. Hoje, às 8h30min, uma comissão de servidores se reúne com Azambuja para mais uma negociação. O encontro só foi possível com o intermédio da Assembleia Legislativa, que recebeu os manifestantes na manhã de ontem.

Segundo o presidente do Sindicato dos Policiais Cíveis de Mato Grosso do Sul (Sinpol/MS), Alexandre Barbosa, o superavit do Estado é de R\$ 200 milhões. “Tivemos acesso ao primeiro quadrimestre deste ano e confirmamos que o governo estadual tem fôlego para garantir o reajuste. Não aceitamos essa desculpa de não ter dinheiro”.

Determinada a conseguir o reajuste, a categoria promete novas manifestações se não houver avanço nas negociações. Na próxima terça-feira, (26) está confirmada uma panfletagem no centro da Capital e no sábado, uma passeata pela Avenida Afonso Pena, com concentração na Praça do Rádio Clube, ambas às 9h. “Queremos mostrar nossa força e a insatisfação com o reajuste zero”.

Se não houver acordo, os sindicatos garantem uma medida mais radical. “Não gostaríamos de prejudicar a população. Só queremos negociar o que é de direito nosso”.

A justificativa da Procuradoria-Geral do Estado de que o reajuste foi pago no ano passado também não é aceita pelos funcionários públicos. O governo afirma que a categoria já foi beneficiada em dezembro do ano passado, mas os trabalhadores alegam que o índice concedido refere-se a uma reposição salarial do ano de 2013, cuja proposta de aplicação foi dividida entre maio de 2014 e dezembro do mesmo ano. “Em nenhum

✱

Saiba

Proposta para professores é para 2022

Em reunião fechada com a Federação dos Trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul na última quarta-feira (20), o governo do Estado fez proposta de integralizar o salário com o piso nacional da categoria apenas em 2022. Lei de 2013 prevê aplicação do piso a partir deste ano, com aumento de 10,98% para tal. A categoria se reúne amanhã em assembleia para definir se acata ou não a proposta do Estado.

momento foi falado em 2015”, ressaltou Barbosa, na tribuna da Casa de Leis.

Apesar de terem realizado inúmeras reuniões com a comissão de negociação liderada pelo Secretário de Estado de Governo, Eduardo Riedel, não houve avanços. “Esse momento é histórico. Os servidores estão unidos nesta luta. Queremos que o governador cumpra a promessa de campanha de valorização do servidor público”.

REIVINDICAÇÕES
Cada uma das categorias está reivindicando melhorias específicas. O Sinpol/MS, por exemplo, quer um reajuste de 10%. Os servidores da administração penitenciária de Mato Grosso do Sul, representados pelo Sinsap/MS, requerem reajuste de 12%, o que representaria 4% de ganho real, desconsiderando os 8% da inflação. Já a Federação Sindical dos Servidores Públicos Estaduais e Municipais (Feserp/MS), que representa 12 sindicatos e cerca de 25 mil servidores, reivindica 8% de reajuste linear com 4% de ganho real. Farão parte da reunião de hoje, com Reinaldo Azambuja, um representante de cada um dos sindicatos de servidores:



LOTADO. Na Assembleia Legislativa, servidores lotaram auditório cobrando posicionamento do governo do Estado, que não quer dar reajuste

Agentes conseguem aprovar tabela salarial

GILDO TAVARES

A Câmara Municipal de Campo Grande aprovou o projeto de lei que regulamenta a tabela salarial dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate à Endemias do município. A proposta foi encaminhada pela prefeitura há pelo menos um mês para ser votada. Cansados de esperar, os servidores resolveram pressionar os vereadores e estiveram presentes ontem na Casa de Leis. Dos 2 mil agentes que atendem os bairros da Capital, a aprovação do projeto de lei beneficiou cerca de 1.700, gerando um gasto extra de R\$ 120.000,00 para o município. A tabela salarial do piso dos

Agentes comunitários de Saúde e Agentes de Combate à Endemias prevê salário inicial de R\$ 1.014,00 e vai subindo conforme tempo de serviço prestado, chegando ao teto máximo de R\$ 1.334,35. Para quem ganha o piso mínimo, com as gratificações, o salário pode chegar a R\$ 1.820,00. “A tabela é progressiva, o agente começa ganhando R\$ 1.014,00 e pula para R\$ 1.054,00 depois de três anos, e depois pula para R\$ 1.096,73 para quem tem acima de sete anos de trabalho, e pula para R\$ 1.140,60 para quem prestou serviços por 12 anos, até chegar ao piso máximo de R\$ 1.334,35, quando se aposen-

ta”, disse Marcos Tabosa.

MÉDICOS
Os médicos que atendem a Rede Pública Municipal também compareceram na Câmara para expor as dificuldades que a categoria vem enfrentando para discutir o reajuste salarial com a prefeitura. O Presidente do Sindicato dos Médicos de Mato Grosso do Sul (Sinmed-MS), Valdir Shigueiro Siroma, destacou que vem esperando uma resposta da prefeitura desde 28 de janeiro e que procurou a Câmara para esclarecer o problema e pedir apoio, pois os vereadores são responsáveis pela população.

SANTA CASA

Com emergência lotada, hospital reduz atendimento

LUCIA MOREL

A Santa Casa de Campo Grande paralisou o atendimento em seu Pronto-Socorro a pacientes que precisam ser encaminhados à Unidade de Terapia Intensiva (UTI) após realizarem cirurgias eletivas de alta complexidade. O hospital está com os leitos de UTI lotados desde a tarde de quarta-feira (20) e não há previsão de quando o estabelecimento voltará a atender essas demandas. Segundo a assessoria de imprensa da Santa Casa, a diretoria técnica do hospital encaminhou, na noite de quarta-feira, um comunicado ao Conselho Regional de Medicina (CRM) e às Secretarias Estadual e Municipal de Saú-

de (SES e Sesau), informando sobre a suspensão. Conforme o hospital, o Pronto-Socorro está lotado, com todos os 60 leitos de UTI preenchidos, e vai acatar “orientações éticas” e restringir o atendimento



SAÚDE. Atendimento no Pronto-Socorro parou na quarta-feira (20)

na urgência e emergência. A Santa Casa informou ainda que os demais atendimentos ambulatoriais, bem como os casos graves em que a unidade é referência - politraumatismos, grandes queimados e neurocirurgias - continuarão sendo realizados normalmente. O serviço de regulação estadual não comentou a situação até o fechamento desta edição.

COMUNICADO DE RECALL

A Moto Honda da Amazônia Ltda. convoca os(as) proprietários(as) das motocicletas da marca Honda, modelos:



ANO/ MODELO	MODELO	CHASSIS NÃO SEQUENCIAIS			DATA DE PRODUÇÃO	
		INICIAL	FINAL		INICIAL	FINAL
			DE	ATÉ		
2015	XRE 300 ABS	9C2ND1120FR1	00478	01302	18/11/2014	24/02/2015
	XRE 300 STD	9C2ND1110FR0	05382	16475	29/10/2014	26/02/2015
	CRF 230F	9C2ME093*FR3	05311	06455	05/12/2014	21/01/2015

Medidas corretivas: Comparecer a uma concessionária de motocicletas Honda, a partir de 1º de junho de 2015, para a substituição gratuita do garfo traseiro.

Defeito apresentado: Aparecimento de fissuras nos tubos do garfo traseiro.

Riscos: Possibilidade de quebra dos tubos do garfo traseiro.

Implicações: A quebra do garfo traseiro poderá afetar a dirigibilidade da motocicleta, podendo ser um dos fatores para possível colisão ou queda, que, em situações extremas, poderá causar lesões físicas ou até mesmo fatais aos ocupantes e terceiros.

Locais de atendimento e contato: Confirme a necessidade do reparo e os endereços dos locais de atendimento no site www.honda.com.br/recall/motos ou pelo 0800-701-3432 (segunda a sexta-feira, das 8h às 20h – horário de Brasília).

